

FLORA FICOLÓGICA DO JARDIM BOTÂNICO DE SANTOS: LEVANTAMENTO TAXIONÔMICO (APOIO UNIP)

Aluno: Herbert de Paula Lima

Orientador: Prof. Dr. Sidney Fernandes

Curso: Ciências Biológicas

Campus: Santos-Rangel

O estudo visa ao levantamento taxionômico de algas de águas continentais do Jardim Botânico de Santos, no intuito de inventariar a flora ficológica da Região Metropolitana da Baixada Santista. Com coordenadas geográficas 23°56'17"S e 46°22'22"W, foram realizadas seis amostragens nas seguintes datas: 29/10/2016; 27/11/2016; 13/12/2016; 14/12/2016; 27/02/2017 e 15/03/2017, emborcando lateralmente o frasco na coluna d'água. No lago principal, uma rede de plâncton foi utilizada, a fim de obter uma amostragem mais concentrada de microalgas. O material coletado foi transferido para frascos sobressalentes e armazenado adequadamente para análises posteriores no laboratório de microscopia da Universidade. As informações sobre a procedência geográfica do material, data e nome do coletor foram registradas. A fixação e preservação dos materiais foram providenciadas imediatamente após a amostragem, ainda no campo, com solução aquosa de formalina a 4-5%, em frascos de vidro ou plástico. As identificações taxonômicas foram fundamentadas na análise do maior número possível de indivíduos, com base na análise de populações. Indivíduos isolados só foram identificados quando apresentaram características diagnósticas inequívocas. Registros fotográficos foram realizados e auxílio de bibliografia especializada na identificação dos táxons. Foram identificados 15 gêneros e 19 espécies, sendo assim distribuídas: 2 espécies de Bacillariophyta; 7 de Cyanobacteria; 6 de Chlorophyta e 4 de Euglenophyta. Concluiu-se que a ação antrópica tem influenciado a distribuição das algas no ambiente estudado; verificaram-se populações baixas, elevada carga de poluentes e depredação nos locais amostrados.